

ANAIIS Congrega URCAMP 2011

ISBN 978-85-63570-05-5

9ª Mostra de Iniciação Científica**Código:** 482**UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DA NODULAÇÃO EM TREVO VERMELHO (TRIFOLIUM PRATENSE L.)****Autor Principal:** CLEIST LUIZ RIBEIRO NUNES(Graduando)**Orientador:** MELISSA BATISTA MAIA(Responsável Técnica do BIOGEN)**Co-Autores:** ÉDER RODRIGUES PERES(Mestrando em Ciência e Tecnologia de Sementes)

ANDRE URDANGARIN BORBA(Aluno do Pós graduação em Forrageiras - Urcamp)

GUSTAVO MARTINS DA SILVA(Pesquisador A da Embrapa Pecuária Sul)

CARLOS EDUARDO DA SILVA PEDROSO(Prof. Adjunto do dep. de fitotecnia FAEM/UFPEL)

MELISSA BATISTA MAIA(Professora da URCAMP)

Grande Área: CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** AGRONOMIA

Resumo: O objetivo do trabalho foi testar diferentes metodologias de avaliação da nodulação, para determinar qual delas é mais adequada para o emprego em trevo vermelho, e avaliar a possibilidade de gerar uma nova metodologia. O experimento foi implantado em 14 de maio de 2011, na Embrapa Pecuária Sul, no município de Bagé. É importante ressaltar que o experimento foi elaborado também com outros objetivos além do proposto nesse trabalho, e, portanto, apresentou um delineamento experimental específico, o qual não foi considerado nessas avaliações. A densidade de semeadura foi de 12 Kg ha. As avaliações de nodulação foram feitas em 18 de agosto de 2011, quando as plantas apresentavam uma altura que variava de 13 a 20 cm. Foram feitas coletas de 10 plantas em pontos representativos do experimento. Foram selecionadas duas metodologias indicadas para a avaliação da nodulação. A primeira metodologia utilizada leva em consideração a contagem e a massa seca de nódulos. Os nódulos das raízes foram destacados, contados e secos em estufa a 65°C por três dias. Depois de secos foram pesados em balança de precisão para obtenção do peso seco dos nódulos. Na segunda metodologia, a avaliação foi realizada através de escores, com notas atribuídas a determinadas características apresentadas pelos nódulos. Nesse caso, a avaliação quantitativa baseia-se em escores de 1 a 5, representando a quantidade de nódulos no sistema radicular, através de estimativa visual, na qual os escores com notas maiores representam alta nodulação. O segundo parâmetro dessa metodologia é qualitativo, sendo a avaliação da eficiência dos nódulos realizada com escores de 1 a 4, baseando-se na coloração, tamanho e localização no sistema radicular, na qual escores com notas maiores representam nódulos mais eficientes. Utilizando a primeira metodologia, encontrou-se uma variação de nódulos de 30 a 151 por raiz, inferindo-se que as plantas que tiverem maior número de nódulos possuem uma melhor eficiência em sua nodulação. Encontraram-se dificuldades em aplicar a segunda avaliação dessa mesma metodologia, pois o peso dos nódulos era muito pequeno e o grau de precisão dos procedimentos ficaria comprometido. No segundo método de avaliação, que se deu através de escores, as plantas tiveram notas 4 e 5, sendo assim consideradas com ótima nodulação. Para qualificação quanto à eficiência dos nódulos, os escores foram de 3 a 4, sendo que somente uma planta obteve escore 4. Com esses escores de qualificação, pode-se dizer que a maioria dos nódulos apresentava-se eficiente, com alguns poucos ineficientes. Concluiu-se que para avaliação de nodulação em trevo vermelho, a metodologia mais adequada foi através de escores visuais, necessitando ainda de maiores estudos para que se alcance um método que possa indicar a real eficiência e contribuição do processo de nodulação e fixação simbiótica de nitrogênio para a planta, com maior precisão dos resultados.

Palavras-Chave: trevo, nodulação, metodologia, .

[Imprimir](#)
[Fechar Janela](#)